



Adequação do volume das dietas enterais de pacientes críticos em um hospital terciário

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
08/10/2018

Mariana Maroso Irigaray¹, Andressa Santos de Alencar¹, Carolina Arruda Dias¹, Taise Ane Almeida de Carvalho¹, Teresa Cristina Abranches Rosa².

¹ Nutricionista. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian HUMAP/EBSERH.

² Docente do curso de Nutrição. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.

Email: marianamaroso_irigaray@outlook.com

Introdução: Durante a hospitalização, o paciente crítico sofre uma série de alterações metabólicas, endócrinas e imunológicas que contribuem para a prevalência de desnutrição no ambiente hospitalar. Tal fato pode ser minimizado por meio de uma terapia nutricional adequada e eficaz, de modo que alcance pelo menos 80% das necessidades nutricionais em 72 horas como preconizado pela Sociedade Americana de Nutrição Parenteral e Enteral. **Objetivo:** Analisar a adequação do volume infundido versus prescrito das dietas da terapia nutricional enteral (TNE) em pacientes internados durante o ano de 2017. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal por meio de coleta de dados em fichas de evolução nutricional de pacientes internados no centro de terapia intensiva (CTI) que recebiam TNE por pelo menos 3 dias a fim de obter a média com desvio padrão dos volumes e calorias ofertados versus prescrito, sendo incluídos pacientes de 14 a 99 anos de ambos os sexos, excluindo apenas pacientes em cuidados paliativos, gestantes e que não usavam a TNE exclusiva. Como se tratou de um estudo por meio de fichas, sem o contato com o paciente, não houve a submissão no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). **Resultados:** Foram analisadas 222 fichas de evolução sendo 93 mulheres e 129 homens, com uma média de idade de $63,02 \pm 17,55$ anos de idade. Estes obtiveram um valor energético total (VET) programado médio de $1396,5 \pm 277,71$ kcal sendo que o volume médio ofertado foi $892,2 \pm 215,58$ ml/dia obtendo-se uma inadequação de 52,7 % do volume em detrimento de 47,3% dos volumes adequados. Como desfecho clínico cerca de 41,9% foram a óbito enquanto 58,1% tiveram alta hospitalar. **Conclusão:** A inadequação da terapia nutricional contribui para aumento do risco de desnutrição hospitalar, além de atrasar a conduta nutricional, demandando mais tempo para atingir as necessidades calóricas e proteicas, o que acentua o processo catabólico e inflamatório. Com isso, o paciente tem um prolongamento no tempo de internação, além da suscetibilidade de complicações metabólicas, óbito, bem como aumento de gastos para a saúde pública. Para tanto, torna-se necessário maior monitoramento da dietoterapia, bem como criação de protocolos para haver mais efetividade na conduta nutricional.

Palavras-chave: Terapia nutricional; Serviço hospitalar de nutrição; Planejamento alimentar.